

Lavra

Os Donos do Poder

Adriano Moura

Dores
Mas colhe gozos

Lava
Dores
E suja as mãos
Canta

Dores
Mas ouve gritos
Maquia

Dores
E diz que não
Ora

Dores
Mas diz que é Cristo

Saca
Dores
E não sai do chão
Chora

Dores
Mas tem lenços secos.

Pensa

Dores
E livros vão

Moe

Dores
Mas bebe scotch

Salva dores
E não os são(s)

Os perde

Dores.

(In: *Liquidificador*: poesia para vita mina).